



## **DESAFIOS DOS FISCAIS SANITÁRIOS NO GERENCIAMENTO DOS RISCOS SANITÁRIOS EM RESTAURANTES: UM ESTUDO QUALITATIVO**

ANA HELENA MORETTO CAPOBIANGO; LETÍCIA LOPES VIEIRA; TIAGO RICARDO MOREIRA; GLAUCE DIAS DA COSTA

**Introdução:** O processo de trabalho dos fiscais sanitários da Vigilância Sanitária da área de alimentos perpassa por diversos desafios no cumprimento das ações para o controle do risco sanitário, principalmente a fiscalização e inspeção das Boas Práticas de Fabricação (BPF) nos locais que fabricam e manipulam alimentos. **Objetivo:** Analisar os desafios segundo a percepção dos fiscais sanitários da Vigilância Sanitária da área de alimentos quanto ao controle dos riscos sanitários em restaurantes comerciais de um município da zona da mata mineira. **Metodologia:** Estudo descritivo qualitativo exploratório com a participação de 13 fiscais que responderam um questionário semiestruturado contendo 12 questões qualitativas que avaliaram estrutura (2), processo (7) e resultado (3) dimensões propostas por Donabedian e direcionadas ao processo de trabalho dos profissionais. Utilizou-se a análise de conteúdo proposta por Bardin para analisar as questões, seguindo as etapas de pré-análise, exploração do material e tratamento, inferência e interpretação. **Resultados:** A análise de conteúdo permitiu a identificação das seguintes categorias: “percepção punitiva da população frente a visa”, “desafios da Vigilância Sanitária”, “ações e mudanças necessárias da Vigilância Sanitária”. Os fiscais relatam uma percepção punitiva da população, levando a falta de reconhecimento e desvalorização das ações do processo de trabalho. Além disso, há também a desvalorização pelo Estado no reconhecimento e atualização das práticas de trabalho dos fiscais. A falta de compreensão por parte dos proprietários e manipuladores dos restaurantes principalmente das normas e resoluções que regem as ações da Vigilância Sanitária frente ao processo de informação-educação é uma lacuna e gera o descumprimento das ações podendo apresentar riscos pertinentes à saúde pública. Sendo assim os diversos desafios impactam no monitoramento do risco sanitário que deve ocorrer de forma contínua, eficiente e oportuna, principalmente das BPF, parte do processo de trabalho dos fiscais sanitários. **Conclusão:** A implementação e reformulação de normas e resoluções que incorporem a importância do fiscal sanitário e de seu papel na sociedade, pode promover impactos positivos no controle dos riscos sanitários, bem como na qualidade e segurança dos alimentos.

**Palavras-chave:** RISCO À SAÚDE HUMANA; SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA; INSPEÇÃO DE ALIMENTOS; INOCUIDADE DOS ALIMENTOS; BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO